

5.^a edição do Seminário Internacional *O Ensino do Holocausto: ponto de partida para a Educação para a Cidadania e para os Direitos Humanos*



Teve lugar entre os dias 18 e 24 de novembro a 5.^a edição do Seminário Internacional *O Ensino do Holocausto: ponto de partida para a Educação para a Cidadania e para os Direitos Humanos*. O Seminário Internacional, realizado em parceria com a Mémorial de la Shoah e a Associação de Professores de História (APH), contou também com o apoio da Embaixada da Alemanha. Estiveram presentes especialistas reconhecidos nesta temática, da própria Mémorial de la Shoah, da APH, dos Arolsen Archives, da Memoshoá e da Universidade Nova de Lisboa. Este Seminário deu corpo aos compromissos assumidos por Portugal junto da IHRA e, simultaneamente, integrou o programa do *Projeto Nunca Esquecer*¹ e visou fomentar a formação contínua de professores e a criação de uma rede nacional de formadores sobre o ensino do Holocausto, fornecendo aos professores um conjunto de recursos didáticos e pedagógicos, a par da abordagem/exploração científica e histórica desta temática.

Marcaram presença na sessão de abertura a Subdiretora-Geral da Educação, Eulália Alexandre, a Comissária do *Projeto Nunca Esquecer*, Marta Santos Pais, o Chefe da Delegação Portuguesa da IHRA, Embaixador Luiz Barreiros, o Chefe de Relações Internacionais do Mémorial de la Shoah, Bruno Boyer, o Presidente da APH, Miguel Barros, a Presidente da Memoshoá, Esther Mucznik e a Diretora Cultural da Embaixada Alemã em Portugal, Gerhild Steinhauer.

As sessões foram dinamizadas por 13 palestrantes distribuídos por 15 sessões de trabalho, que corresponderam a 15 horas de formação acreditada. Independentemente

do formato adotado por cada formador, a mensagem central foi: é necessário *Nunca Esquecer*, pois é essencial ensinar aos alunos o que foi o Holocausto e disseminar estas palavras. Para este propósito contribuíram os convidados, formadores, oradores e os 30 professores (formandos) que participaram neste Seminário.

Salientam-se os diferentes contributos deste curso de formação:

A mais-valia dos participantes:

- os formadores e oradores que abordaram temáticas históricas, didáticas e pedagógicas, fomentando a reflexão e o debate entre o grupo. Contribuíram com o seu saber para um aprofundamento do conhecimento científico e melhoria da educação;
- os professores que, com a sua resiliência, conhecimento e experiência pedagógica, deram um contributo significativo na colaboração, divulgação e partilha de ideias e de iniciativas/projetos levadas a cabo em cada escola.

A mais-valia dos conteúdos e metodologias adotadas:

- a articulação com o Currículo Nacional ao nível das *Aprendizagens Essenciais* de várias áreas disciplinares, considerando as temáticas abordadas- Antissemitismo, a História das comunidades judaicas na Europa, o Holocausto em Portugal;
- a articulação com a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, na medida em que se entende o Holocausto como um acontecimento universal e transversal a uma abordagem de educação para os Direitos Humanos, destacando-se temas como a teoria da conspiração, a defesa dos Direitos Humanos e a luta contra o racismo;
- a articulação com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, através de propostas que possibilitam, a título de exemplo, o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico e o desenvolvimento pessoal através da utilização de técnicas de pesquisa de fontes históricas e avaliação da veracidade de notícias nas redes sociais.

O que se espera depois desta formação?

- A disseminação das experiências didáticas, pedagógicas e de aprofundamento científico partilhadas no Seminário por outros docentes e escolas e a definição de percursos de aprendizagem enriquecidos pelo conhecimento histórico, pedagógico e didático aqui veiculado.
- A continuação da realização destes seminários, nomeadamente uma nova edição no próximo mês de abril, e a promoção de outros eventos integrados no projeto Ensino do

Holocausto, com um Encontro Nacional de professores e um debate com a participação de alunos, professores e especialistas.

ⁱ *Projeto Nunca Esquecer* - Programa nacional em torno da memória do Holocausto", aprovado pelo Conselho de Ministros (Resolução N.º 51/2020) e comissariado por Marta Santos Pais.